NUM. 152 SABBADO 29 DE ABRIL DE 1911 ANNO IV

GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

O DOMADOR — Abra, Marechal. Eu estando presente elles não atacam.

LOHSE A perfumaria da Moda LOHSE

Extracto Floridana

Perfume Distincto e de "Persistencia absoluta"

FLORIDANA PÓ DE ARROZ

embelleza e conserva a pelle. Torna a pelle alva e assetinada

Aroma Precioso

quem usar uma vez esta marca, nunca mais usará outra.

Exigir a marca

FLORIDANA

que é a ultima creação da casa

Gustav Lohse

A' venda em todas as boas casas de perfumarias.

Coelho Bastos & C.

42, RUA DOS OURIVES, 44 — RIO DE JANEIRO

Importadores de Roupas Brancas, Perfumarias, artigos de Toilette fantasia para prezentes

GRANDE SORTIMENTO DE COLCHAS PARA CAMA

GRANDE VARIEDADE DE COLCHAS PARA CAMA

Sortimento bonito a preços sem competencia

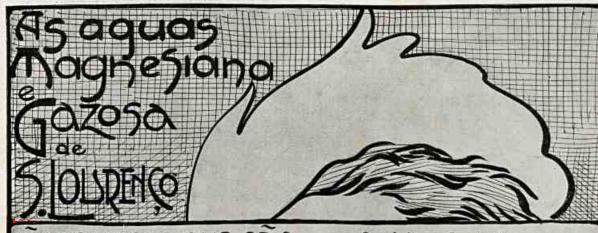
Colchas brancas adamascadas para solteiro	8$500, 7$000 e 5$000
Colchas brancas mercerizadas para solteiro	10$000
Colchas brancas adamascadas para cazal	11$000
Colchas de côr fantasia alto relevo mercerizadas para solteiro	11$000 e 9$000
Colchas de côr fantasia alto relevo mercerizadas para cazal	15$000 e 14$000
Colchas de côr fantasia alto relevo brocatelle imitação seda alta novidade para cazal	40$000

Chamamos a attenção para estes preços constituindo um RECLAME pela sua barateza

EM DISTRIBUIÇÃO O CATALOGO GERAL ILLUSTRADO

Charutos Dannemann D.&C.

MARCAS EXCELLENTES: SEM RIVAL, MARGUITTA, BELLA CUBANA, SEM PAR, POUR LA NOBLESSE, TORPEDOS, PERLITOS, VICTORIA, BOUQUETS

NOVIDADES, *Yolanda e Thea*

SÃO AS UNICAS QUE SÃO
SUPERGAZEIFICADAS
NATURALMENTE COM
O GAZ da PROPRIA AGUA

Escriptorio Central:
Rua dos Ourives 103-1º andar
Telephone-3681-Caixa do correio 1147
Endereço telegraphico-"IRETIGLO"

Queda dos Cabellos, Barba, Sobrancelhas, Pellada, Calvicie precóce, Caspa, etc.

Cultivado pelo Pilogenio

NOVAS CURAS — NOVOS ATTESTADOS

Carta do Sr. Coronel Galiano E. das Neves Junior, conhecido proprietario e Presidente da Camara Municipal de Nova Friburgo:

Illmo. Sr. Francisco Giffoni. — Communico-vos que tendo empregado diversos medicamentos em meu filho José, que se achava accommettido de *pellada*, e não produzindo effeito, resolvi empregar o vosso preparado ***Pilogenio***. Com surpreza minha, apenas com 3 vidros, ficou completamente curado, não só da *pellada* como tambem da caspa.

Dando-vos conhecimento deste caso aproveito a occasião para comprimentar-vos pela vossa feliz descoberta.

Nova Friburgo, 5 de Setembro de 1909.

Galiano E. das Neves Junior.

O **PILOGENIO** vende-se no deposito geral: Drogaria de Francisco Giffoni & C.

17, RUA PRIMEIRO DE MARÇO (ANTIGO 9) — Rio de Janeiro

e nas boas pharmacias, drogarias e perfumarias e nos Estados encontra-se desde já nas seguintes cidades:

Pará, Pernambuco, Bahia, Victoria, Bello-Horizonte, Curityba, Pelotas, Rio Grande, Porto Alegre, Corumbá, Cuyabá e Goyaz

A Saude da Mulher!

NÃO SÓ O POVO NOS ACCLAMA! TAMBEM OS MEDICOS!

Attesto que tenho empregado o xarope BROMIL em minha clinica, com bons resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 7 de Janeiro de 1910 — DR. AURELIO MAGALHÃES.

Attesto *in fide medici* que tenho empregado em minha clinica o preparado BROMIL, com excellentes resultados nas molestias do apparelho respiratorio.

S. Paulo, 5 de Janeiro de 1910.—DR. BRENO MUNIZ DE SOUZA.

Em minha clinica jamais tive ensejo de maldizer do BROMIL e SAUDE DA MULHER. O referido, sendo a expressão da verdade, attesto e juro, em fé do meu grão.

Rio de Janeiro, 3 de Janeiro de 1910.—DR. DIAS DA CRUZ FILHO.

430, RUA DO RIACHUELO, 430 — Rio de Janeiro

Depositarios: — DROGARIA PACHECO. — ARAUJO FREITAS & C. — GRANADO & C. SILVA GOMES & C. — FREIRE GUIMARAES & C.

As Influencias Subtis Maravilhosas

PARA OBTER FACILMENTE O QUE SE DESEJA

Permittem ao homem como á mulher atrahir a si a consideração, o interesse, a sympathia, a confiança, a amizade e o amor de seus semelhantes; obter as melhores collocações, chegar á dominação e á fortuna, ou pelo menos ao bem-estar que todos desejamos. Estas influencias nos poem immediatamente em contacto com as energias ambientes, e permittem fixal-as em nós para fortalecer nossa individualidade physica e moral. Dão ao magnetizador o poder de operar, mesmo á distancia, curas extraordinarias; e ao hypnotizador, o de sugerir tudo que queira. E' por elles que se tem a intuição, essa percepção intima que permitte distinguir o que é bom e util do que é nocivo. Um certo numero de individuos—os fortes, os que conseguem seus desejos—possuem naturalmente estas influencias num grau mais ou menos elevado; os outros podem adquiril-as, porque ellas existem já em todas as pessoas no estado latente, promptas a serem desenvolvidas. O acaso não existe. A Providencia está em nós e fóra de nós; a Natureza obedece á nossa impulsão, ao nosso desejo, á nossa vontade, e nós colhemos sempre o que semeamos; em uma palavra, *fazemos nossa felicidade ou nossa desgraça, somos os proprios fabricantes do nosso destino*. Quaes os meios que devemos empregar para fazer nosso destino tal como queremos que elle seja? Estes meios dependem do nosso caracter que podemos modificar, da orientação que podemos dar á corrente habitual dos nossos pensamentos, e sobretudo da energia da vontade que podemos sempre desenvolver. Mas, para modificar vantajosamente o caracter, para pensar sempre utilmente e querer com persistencia, é preciso saber; e para saber, é necessario aprender. E' para esta educação ao alcance de todas as intelligencias que foi escripto o importantissimo ***Tratado dos Poderes Irresistiveis***. E' o melhor e o mais barato relativamente ao grande numero de suas receitas para todas as difficuldades da vida. E' uma verdadeira revelação, pois contém o segredo da fortuna e da coragem, da saude physica e moral, do bom exito em todas as emprezas, da bondade, da vontade e da sabedoria. Tem a seu favor attestados de sumidades do mundo inteiro. "E' uma exposição clara e eloquente das forças inviziveis que governam nossas vidas; e, por praticarem seus ensinos, muitas pessoas têm sido beneficiadas mental, physica e financeiramente. *The Nation's Weekly, de Boston*". "E uma das melhores exposições sobre o aproveitamento das descobertas a respeito do magnetismo. *Jornal do Commercio*". "E' uma iniciação pratica dos mysterios do magnetismo, hypnotismo e suggestão, revelados com muita clareza e simplicidade. *A Tribuna*". "Vem preencher grande lacuna no estudo da sciencia occulta. *O Paiz*". "Expõe com verdadeira proficiencia as questões mais importantes que se relacionam com o magnetismo, e a materia tratada neste livro é de tão palpitante interesse que basta seu titulo para recommendal-o. *Correio da Manhã*". "Ninguem ignora que por meio do hypnotismo, da sugestão, do magnetismo, etc., se pode educar a vontade, como se podem produzir curas maravilhosas; e este livro vem preencher sensivel lacuna, porque, infelizmente, a maioria dos outros livros sobre o assumpto, apenas são farças de habeis pelotiqueiros. *A Luz*". As pessoas que desejarem este livro devem compral-o sem demora, enviando ***Dez mil réis*** em vale postal a

LAURENCE & C. — Rua da Assembléa n. 45 — Rio de Janeiro

"Communico a V. S. que, pouco depois de usar os *Accumuladores Mentaes ns. 5 e 6*, comecei a realizar bons negocios. — *Maria José de Lima Jorge*, rica fazendeira em Barão de Aquino, Estado do Rio."

Preço dos dois **Accumuladores Mentaes ns. 5 e 6 — Sessenta e seis mil réis.** A todos da-se gratis um exemplar do "MAGAZINE DAS MARAVILHAS"

REDACÇÃO E OFFICINAS: RUA DA ASSEMBLEA, 70 — RIO DE JANEIRO

ASSIGNATURAS
ANNO . . . . 15$000 | SEMESTRE . . . . . 8$000

NUMERO AVULSO
CAPITAL . . . 300 Rs. | ESTADOS . . . 400 Rs.

EDIÇÃO DE "KOSMOS"

N. 152 | RIO DE JANEIRO — Sabbado — 29 — Abril — 1911 | ANNO IV

Dom Julio Fernandez

DOM JULIO FERNANDEZ

MINISTRO DA REPUBLICA ARGENTINA

Dom Julio Fernandez é a nobre galanteria hespanhola ao serviço diplomatico da Republica Argentina.

Representante de uma politica de agitação perturbadora e de ancias delirantes de absurdo predominio junto de um paiz tradiccionalmente desambicioso e liberal, o illustre Sr. Fernandez, entresachando com arte elegante ou desfazendo com gentileza astuciosa a teia subtil das complicações diplomaticas, por meio de passsagens magneticas de mãos affagadoras sobre a sensibilissima epyderme da nossa vaidade, soube conquistar a affectuosa consideração da sociedade brasileira.

No suave declinar de um dia de outomno, quando atravessava a nossa Avenida Central, contemplei, de pé e risonha á sacada de um palacio, a figura sympathica do parlamentario argentino, e eu o comparei a um velho suffeta de Carthago mirando, a sorrir, o incauto viver da Cidade Eterna emquanto longe, nas fronteiras adustas d'Africa, reunindo as atras hordas mercenarias, Annibal sonhava transpor os brancos escarpamentos Alpinos e innundar, com o echoante fragor de uma torrente, as loiras campinas da Italia... O velho suffeta ria... Tambem eu sorri, com o tranquillo orgulho de um romano e diante do precipitado arrojo africano invoquei a bravura latina dos legionarios avançando em marcha segura, a passos largos e firmes, contra a barbara cidade dos mercadores devassos.

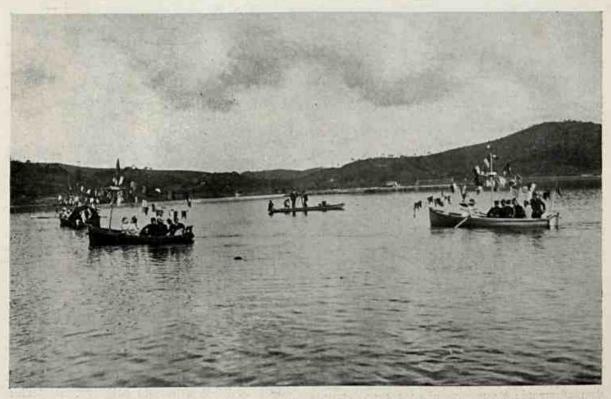
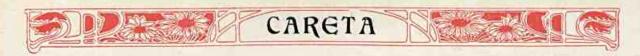
VOL-TAIRE

EM LAMBARY

O marechal Hermes, o presidente Bueno Brandão e o Dr. Wenceslão Braz em uma gondola veneziana transportados para o lago de Lambary.

Inauguração do grande lago de Aguas Virtuosas.

EM LAMBARY

O Dr. Americo Werneck, prefeito, entre outros melhoramentos construiu um lago artificial para passeios aquaticos, regatas etc. No dia da inauguração as embarcações foram tripuladas por gentis senhoritas.

Um passeio da comitiva pelo grande lago. — Embarcações tripuladas por gentis senhoritas. — Ao fundo os nossos photographos fazendo prodigios de equilibrio em uma canoa.

A PRIMEIRA MISSA NO BRAZIL

Trazendo a cruz no punho das espadas,
No olhar trazendo as chammas da bravura,
Eil-os que nestas plagas encantadas,
Pisam soltando um grito de ventura.

Do mar em frente ás vagas assombradas,
Em face da floresta enorme e escura,
Solemne, entre as bandeiras desfraldadas,
A Hostia sobe, relumbrante e pura.

E emquanto o sol no ferro da couraça
Risca de prata e sangue os peitos seus,
Um silencio teterrimo perpassa:

Cortando em quatro o mundo dos espaços,
E' o pé louro secular de um Deus
Que abre no azul os formidaveis braços!

PETHION DE VILLAR

Noticias chilenas affirmam que o mormom J. Bidart, que por aqui andou a pregar no deserto a sua ardente doutrina de polygamo, vae publicar uma obra, naturalmente notavel, sobre a *Polygamia no Occidente*, com os seguintes sub-titulos: "Os serralhos publicos de Buenos Ayres, Os harens do Rio de Janeiro, A França em Sans Dessous e o Paraguay em juppe-culotte, a obra da diplomacia do Chile."

Esperamos com anciedade o livro em que nos vão ser narrados os novos triumphos diplomaticos da grande republica andina.

JOÃO TOLO

João Tolo é um homem que eu conheço e não aquelle passarinho macambuzio, moleirão, que depois de se empoleirar num páo não sabe d'ali nem á mão de Deus Padre. João Tolo é um homem ladino, finorio e que já está velhote, acabado, coitadinho!

Mas no seu passado João Tolo não era tão velho como hoje: o que o envelheceu, disse-me elle outro dia queixando-se amargamente da vida, foi o correr dos annos.

— Si os annos não passassem eu ainda estaria moço!

Coitado do velhote! Não ha nada que o console de sua velhice, assim como não ha remedio que lhe diminúa a idade.

Ainda outro dia João Tolo estava dizendo:

— Ouvi dizer que o vicio de fumar tira da gente muitos annos de vida, então eu comecei a fumar damnadamente: e este vicio não me tirou nem um mez de vida, quanto mais um anno! Fiquei até mais velho, porque levei seis mezes a fumar.

Caipora com a experiencia, o bom do homem! Mas o que vale é que a idade não tirou a João Tolo aquella sua admiravel lucidez de espirito que o torna um homem muito precioso para mim.

Em todos os embaraços que tenho na vida procuro a João Tolo para lhe pedir um conselho. E sempre o que elle diz tem a vantagem de ser uma verdade perfeita.

— O meu valor — diz-me sempre João Tolo — está em dizer as cousas como as cousas são e não como parecem ser. E o meu ridiculo está em acreditar no que dizem os outros.

Lembrei-me da sua experiencia com o fumo e vi que de facto o seu ridiculo estava em ter tomado ao pé da lettra o que os medicos dizem nas suas theorias.

João Tolo, por ser o typo de moral mais perfeita, o homem que nunca mentiu e que nunca commetteu o crime d e suppor que os outros mintam tem vivido balanceando-se em dous polos oppostos: o sublime e o ridiculo.

Não posso falar em João Tolo sem me lembrar da historia do basilicão. Não sabem?

João Tolo tinha ouvido de um pharmaceutico um grande elogio ás virtudes do basilicão.

— O basilicão puxa tudo! — assevera o pharmaceutico.

E lá um dia estava João Tolo passeando num automovel, quando a machina atrapalhou-se e o automovel não andou mais. João Tolo mandou buscar meio kilo de bas licão e applicou na frente do automovel: mas o basilicão não puxou o automovel.

João Tolo sahiu-se deste ridiculo com sublimidade,

— O pharmaceutico é um homem respeitavel e disse que o basilicão puxa tudo. Eu não podia imaginar que o automovel fazia excepção á regra que elle me ditou! Agora estou autorizado a asseverar que basilicão não puxa automovel, pelo menos o meu. Isto é uma verdade que posso demonstrar a qualquer hora.

João Tolo é sublime.

XIXI MALMEQUER

Com uma interessante e erudita carta em que nos pede a transcripção, nestas honradas lolumnas, da indecente chronica intitulada *Hungaro*, manda-nos um cavalheiro o livro que a contêm, o *Mundanismo*, do Sr. Almachio Diniz. Os heroes de tal chronica são o critico Guanabarino, que julgavamos um ancião respeitavel, e uma divertida actriz. O respeito que devemos a nós proprios e ao pudor dos nossos leitores não nos consente transcrever semelhante immoralidade e se não nos espantamos de vel-a descripta pelo Sr. Almachio ficamos estupefactos sabendo-a praticada pelo Sr. Guanabarino.

PATRIOTISMO

Brasil, oh patria querida,
Si tu correres perigo
Poderás contar commigo,
Que por ti, oh berço amigo,
Eu darei, luctando, a vida !

O meu sangue a ti pertence
E em teu sólo idolatrado
Poderá ser derramado
Si me fizeres soldado
Ou sargento-amanuense.

A' vida não tenho apêgo
Pois quero servir-te, mas
Como vives sempre em paz
Porque não me arranjarás
Para servir-te, um emprego ?

Escrevem-nos alguns moradores do Arrayal do Casca pedindo-nos providencias contra uns desatinos que lá pratica um famigerado alferes Mello Franco.

Mas que temos nós com isso, Santo Deus?

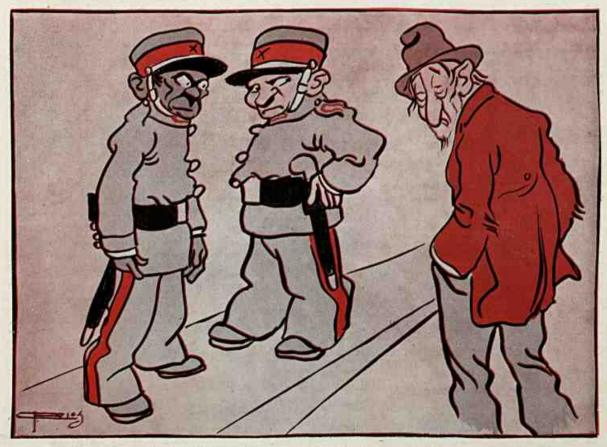
Nós não somos governo, nem chefes de policia...

O conselho que damos a esses perseguidos povos do Casca é que se reunam quando o alferes fizer alguma das suas e *casquem-lhe* o páo no lombo.

— Oh Pinheiro porque é que resolveste não ir mais a Caldas ?

— Nada, meu amigo, já estou escaldado com as ausencias do Rio.

O Sr. ministro da Agricultura concedeu garantia provisoria por 3 annos ao Dr. Luiz Bahia para um processo de pegar no bico de qualquer chaleira sem queimar os dedos.

OS INTERPRETES

O EBRIO — Já é difficilimo pegar na chaleira de um policial...
Não se sabe como dizer... Si *bon jour* ou *good morning*.

O "VEEDEE"

Vibrador para Massagem

DEBILIDADE GERAL

Ou debilidade nervosa causada por demasiado trabalho, falta de exercicio ou de viver bem, etc. A fadiga desapparece immediatamente com a applicação do *Veedee*, e a sensação d'um allivio rapido e de forças recuperadas parece um milagre, mas a causa da cura é a forma simples do tratamento.

DYSPEPSIA OU DOENÇAS DO ESTOMAGO

Uma vibração suave sob o estomago durante tres minutos é geralmente sufficiente para curar os casos mais renitentes.

A colica é uma indisposição commum e perigosa nas creanças e muitas vezes tambem nos adultos. Uma vibração rapida e branda produz uma cura quasi instantanea. A inflamação dos intestinos póde ser reduzida rapidamente.

TUMORES E GLANDULAS INCHADAS

A vibração é o tratamento ideal para esta classe de doenças. Porque não se hão de evitar as operações cirurgicas, que desfiguram e são tão perigosas, applicando immediatamente uma vibração local que dê allivio e detenha a continuação da doença?

Agente Geral para toda America do Sul: — EASTON GARRETT

DEPOSITARIOS GERAES NO BRASIL:

ORLANDO RANGEL & C. — Avenida Central, 140 — Rio de Janeiro

S. Paulo: Baruel & C., rua Direita n. 1 — *Porto Alegre:* J. A. Baptista Pereira, rua do Commercio n. 2-A — *Rio Grande:* Hallawell & C., Drogaria ingleza — *Curityba:* Kalckmann & C., Drogaria — *Campinas:* Casa Livro Azul — *Bahia:* Palacio de Crystal — *Pernambuco:* J. W. Medeiros & C., Livraria Franceza — *Pará:* Pharmacia Cesar Santos — *Manáos:* Drogaria Universal.

PEÇA-SE FOLHETO EXPLICATORIO N. 2

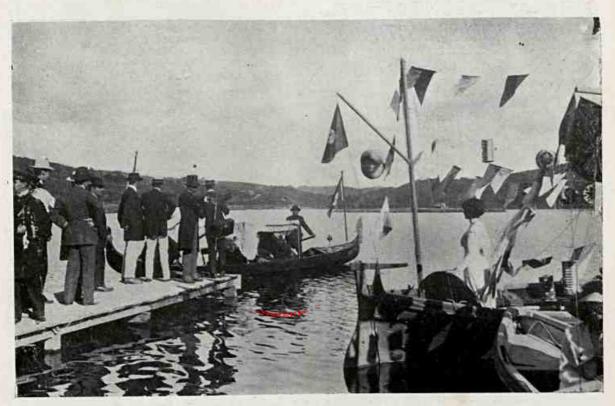
LAMPADA OSRAM

Mais luz com menos despeza

póde-se obter, usando as lampadas OSRAM, para a illuminação electrica. A' lampada OSRAM, consome 70 % menos corrente de que as lampadas a filamento de carvão, usadas até hoje. As despezas de illuminação electrica diminuem assim, de uma vez, de 70 %. A lampada OSRAM, é de intensidade luminosa sempre egual e dura mais de 1.000 horas, emquanto que as lampadas de filamento de carvão perdem mais que a metade da intensidade, após 500 horas de uso.

A luz emittida pela lampada OSRAM, é branca e tem pouca irradiação de calor. Qualquer pessoa póde, sem auxilio algum, montar as lampadas OSRAM na sua installação de illuminação electrica, pois não ha mais que atarrachal-as aos porta-lampadas existentes.

Vende-se em todos os estabelecimentos de electricidade

EM LAMBARY

Partida da gondola presidencial no momento de inaugurar o grande lago de Aguas Virtuosas.

collegio formado em Passa Quatro á passagem do Presidente.

ENGANOU O PATRÃO

Este não é meu. Contaram-m'o um dia, um amigo, um parente, ou um almanack. Não é plagio porém. Contaram-m'o em forma de anedocta; uma anedocta de quatro palavras. E eu augmentei-lhe a feição, refundi-a, fi-a minha ; e ella ou elle, ahi vae :

* * *

O Sr. Santos era um fazendeiro muito rico, muito avarento e muito tolo. Nunca fôra a S. Paulo, nunca fôra ao Rio. Para que ? — dizia elle. Tenho aqui tudo : a mulher, os filhos, os prazeres, a vida facil...

Os amigos impugnavam :

— Mas não é só ; deves conhecer um novo meio, um novo centro... deixar a fazenda por alguns dias ; deixar estes colonos que vês diariamente, estes cafezaes, estas montanhas...

Mas o Santos era inabalavel.

Voltavam os amigos :

— Não queres mesmo ir ? Nós vamos agora, pela primeira semana, pela proxima quaresma... não queres ir ?...

Não ia.

Os collegas foram. A fazenda prosperava ; a vida lhe corria bem.

E o café subia.

* * *

Os amigos regressaram. Regressou a metade ; a outra lá ficou. S. Paulo estava excellente, o café valia sessenta mil reis a sacca, e ella (a metade) lá ficara a esbanjar o dinheiro.

Santos não gostou. O melhor amigo fizera parte dos que haviam ficado... E queixava-se :

— Ora, o Leonel ! Vender a fazenda, deixar-me só !

E vinha-lhe a saudade do Leonel... os dias já lhe corriam tristes.

O café subia vertiginosamente.

Um syndicato europeu, comprara as fazendas dos arredores Offereceu, pela delle, quatrocentos contos

O dinheiro era muito. A saudade do amigo, tyrannisava-lhe o espirito.

Vendeu a fazenda.

E o café sempre a subir.

* * *

Fez a bagagem, apromptou a familia, e decidiu-se : ia a S. Paulo !

Na estação de embarque, luctou muito para alcançar o guichet :

— Tres bilhetes ? !

— Para onde ?

— S. Paulo ; primeira classe. Quanto custam ?

— Vinte mil réis, simples... Ida e volta é mais barato : trinta.

— Dê-me de ida e volta !

Embarcou. Embarcaram outros fazendeiros ; uma multidão.

E o Sr. Santos deu uma formidavel gargalhada.

Alguem perguntou-lhe o que o fazia rir. Não respondeu. Deu nova cachinada.

Nisto approximou-se o guarda reclamando os bilhetes. Logo que elle affastou-se o fazendeiro volveu :

— Não vão contar-lhe, hein ? Eu lhe enganei o patrão !

— O patrão ?

— Sim, o patrão ! E dizem que os fazendeiros são tolos... Comprei mais barato, porque pedi de ida e volta, mas eu não volto !...

E depois ajuntou convictamente :

— Quero ver qual é o logrado !

Araraquara.

HUGO LEAL

A natural alegria que despertou em todo o paiz, que tanto a desejava, a nomeação do Sr. Oliveira Lima para o cargo de Embaixador do Brasil nos Estados Unidos tem se manifestado numa copiosa abundancia de telegrammas de felicitações endereçados ao Sr. ministro das Relações Exteriores.

S. Ex. o Sr. Barão do Rio Branco tambem tem sido muito comprimentado pela transferencia do Sr. Domicio da Gama do cargo de ministro do Brasil em Buenos Ayres para o logar de seu secretario pessoal em Washington.

Uma assignatura dos *Dramas do Novo Mundo*, novo romance que a Empreza de Publicações Populares vae editar, custa apenas 14 mil réis, porte pago. Série de 50 fasciculos primorosamente illustrados por J. Carlos.

Numa egreja de Minas um sacerdote hermista querendo ser agradavel aos seus correligionarios, disse, no curso de um sermão :

— O Marechal que está no céo...

— Patife ! Agoirento ! Coruja ! Mucio Teixeira ! bradaram em côro os seus amigos enfurecidos. Arrancaram-n'o do pulpito, arrastaram-n'o para a rua aos cachações.

— Estás vendido aos civilistas ? O marechal no céo ?! Grande patife ? Pois has de aguentar com elle no Cattete, jesuita de mil-demonios.

— Saibam os senhores, explicou o tremulo pregador, saibam os meus irmãos, os meus correligionarios, que o marechal a que eu me referia, o marechal que está no céo — é Deus nosso Senhor.

O Sr. conde Jeronymo Monteiro vendeu todas as mattas do Espirito Santo por 4 mil contos. Brevemente, quando se esgotar esse cobre S. S. venderá as terras devolutas a quem mais dér.

O leilão será ao correr do martello, e em tempo annunciaremos a sua data exacta. O Sr. Jeronymo Monteiro continúa a dizer-se o successor de João Pinheiro.

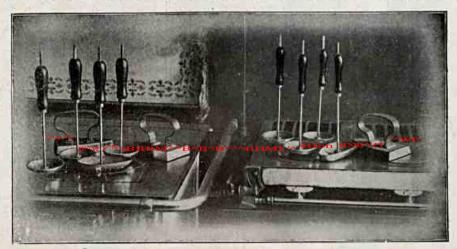
Creanças das familias. I. (da esquerda para a direita) do Sr. Coronel Fonseca, secretario do Presidente Penna; II. Sr. J. Vieira Rodrigues; III. Dr. Cavalcante de Albuquerque; IV. Sr. Francisco Silveira da Motta; V. Sr. Conde de Avellar; VI. Sr. Hugo da Gama e Silva e VII. (netta do Marechal Floriano) Sr. General Ferreira Ramos.

UMA UTIL NOVIDADE

FERROS DE ENGOMMAR FIXOS

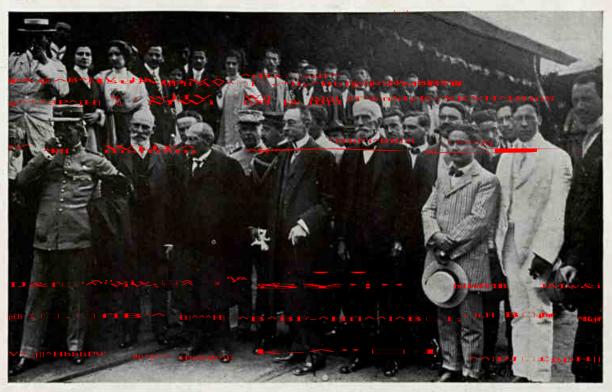
REDONDOS E OVAES

Usam-se com grande facilidade em todos os casos em que falham os ferros de mão communs
Para passar blusas (especialmente as mangas) vestidinhos de creanças, etc.
sem o auxilio da taboa

Indispensavel a todas as engommadeiras e em todas as casas de familia

E' assim que se esquentam os ferros sobre a chapa do fogão da cosinha ou de gaz.

PREÇO: 2 FERROS (OVAL E REDONDO) COM PERTENÇAS RS. 6$000

Peçam prospectos illustrados na

CASA HERMANNY — Secção Rua Gonçalves Dias N. 54

EM LAMBARY

Na estação de Passa Quatro o marechal Hermes, o Dr. Francisco Salles, Dr. André Cavalcanti, Dr. Fonseca Hermes e mais pessoas da comitiva presidencial.

Visita ao Parque de Lambary.

Minha comade Thereza
Meu desejo é que estas linha
Vá te encontrá com saúde,
Criando suas gallinha;
Que tão cedo não percise
De remedios nem mezinha,
E que sua vida seje
Em tudo mió que a minha.

— Mia comade, aqui no Rio
Exéste umas conferencia,
Que argumas são muito bôa,
Outras são uma indecencia.
Em umas vai muita gente,
Tem uma grande influencia;
Outras inté causam pena,
Não tem nenhuma frequencia.

Quando o oradô é bão
E a conferencia é de graça,
Não é muito adevertido,
Emfim, porém sempre passa.
Por maió que seje a sala,
Inda que tenha dez braça,
Fica-se logo suando,
Faz um caló que inté assa.

Por isso eu não apreceio,
Mas Biella gosta de i.
Ella não intende nada,
Muitas vez nem pode ouvi:
Ri quando é hora de chóro,
Chóra se a coisa é pra ri,
E dz que ella sempre acha
Asumpto pra adeverti.

Agora é tempo de havê
Conferencia como praga:
Umas de graça (e é caro);
Mas outras exége paga.
Quem começou a fieira
Foi uma Belém Sarrága,
Uma muié dos diabo,
Uma muié aziága.

Eu ando c'o pé doente,
Se carço botina, dóe;
E discurso de muié,
Em vez de agradá, me móe.
Ella fala em lingua estranja,
Isso porém não inflóe
Mas fiz pé firme e não quiz
I no palacio Monróe.

Biella ahi emburrou,
Disse que ia ella só;
Que se eu fosse, muito bem,
Que se não fosse, mió.
Levou tempo perparando,
Poz na cabeça o chinó,
Arroxou bem o collete
E sahiu muito liró.

Eu deixei, fiquei bem quéto,
Não quiz dizê nada não;
Quê qui se ha de fazê
Com muié de openião?
Ella sahiu pr'uma banda,
Eu garrei no meu gamão,
E fiquei esperando ella
Inté bem tarde; um tempão.

Lá pelas tanta da noite
Ella entrou desabusada,
Fazendo um grande barúio
E gritando, desde a escada:
— "A Sarrága, sim senhô!
E' que é muié inlustrada
Ella me abriu os meus óio
Proqu'eu vivia enganada.

"Agora, fique sabendo!
Eu sei quaes são meus dereito.
E escute: ocê d'hoje em diante,
Ha de me dá mais respeito.
As muié hoje são livre,
Não ha mais os tal preceito.
Ocê faça o que quizê,
Que eu cá farei do meu geito.

"Eu pensava que a muié
Deve tê religião;
Mas agora tou sabida
Que isso tudo é illusão.
Tanto a muié como o home
E' tão bão como tão bão.
Nós é que andava enganada;
A Sarrága tem rezão.

"Não é mêmo um desprepósto
Da gente se confessá?
Ocê fazê seus peccado,
Chegá a um padre e contá?
Felizmentes chegou tempo
Do povo civilisá:
O papa, os padre, as igreja,
Tudo isso vai se acabá!"

Eu fiquei apatetado
Emquanto Biella falava
E ella continuou
A gritá, sempre mais brava:
"Que não ia mais á missa!
"Que não era mais escrava!
"Que agora ella era maçôa!"
Era só o que fartava!

— Comade, o cinematógraphe
Faz a gente se inlustrá.
Uns vão lá pra passá tempo,
Outros só pra boliná,
Mas porém tem umas fita
Muito bôas pr'ensiná.
Inda honte eu aprendi
A silphes como é que dá.

A silphes é o nosso gallico,
Mal que não ha quem não tema,
E hoje, pra curá ella,
Exéste um novo systema.
Essa molestia damnada,
Segundo diz o cinema,
Quem faz ella é um micróbe
Que se chama "trípa n'ema".

Eu vi elle numa fita:
Tem um palmo de comprido,
Torto como saca-rôia,
E só tremendo o bandido!
Agora que conheço elle,
Eu vou botá bem sentido,
E quantos eu encontrá
Tejem certos que eu liquido!

— Comade, entonce é assim?
Ocê não me manda nada?
Quéde as caixéta de dôce?
Que é feito da marmelada?
Tou esperando inté hoje
As tal linguiça curada
Que ocê ficou de mandá.
O mez já passou, e nada!

Me escreva se tem chovido,
Como vai as plantação;
Se já tão lá começando
A coiêita do feijão.
Em meu nome dê a todos
Muita recommendação.
O véio amigo e compade
Tiburcio d'Annunciação.

AVENTURAS NUM COMBOIO

Depois que se extinguiu o costume de pagar passagem em trens da Central, por se ter vulgarisado o systema dos *passes* e na falta delles da *lambugem* ao conductor, amiudei minhas visitas a São Paulo. Naturalmente prefiro os trens nocturnos, com as macias camas onde o passageiro, convenientemente estirado, salta ao sabor do wagão, durante a noite inteira, sem se maguar.

Na minha ultima viagem escolhi um leito inferior e accommodei-me. Para os que ainda não viajaram na Central, devo explicar que os carros dormitorios têm leitos superiores. Os superiores o são apenas no nome; porque na realidade não prestam. Os inferiores é que são os bons; chegam mesmo a ser optimos.

No compartimento em que eu seguia, além de um padre surdo e velho e de um menino magro, de treze para quatorze annos, que parecia avulso e sem dono, só havia mulheres. Pertenciam, ao que me pareceu a alguma companhia de operetas, pela algazarra que faziam. Accommodada a bagagem retiraram-se para outro carro, á espera, como depois verifiquei, que déssem dez ou onze horas para se recolherem. Ficou o padre surdo e fiquei eu, que me deito cedo. Fazia calor. Alliviei-me da roupa inutil e me estirei em cima da cama no meu meu trajo de dormir habitual: ceroulas e pince-nez.

O somno custou a vir. Voltava-me para um lado e outro. Nada... Contava: um, dois, tres, quatro... até cem, e mais outros cem, e outros cem ainda, e nada do somno vir.

Lá por volta das dez horas, depois de uma parada rapida numa estação qualquer, quando o trem entrou em movinento, percebi uma das actrizes que vinha tacteando e, enganando-se sobre um leito, dirigiu-se para o meu. Tive apenas tempo de segurar as cortinas do leito e gritar:

— Arreda, mulher! Fóge! Aqui está um homem sozinho, sem armas, mas disposto a defender sua honra, á custa da propria vida!

A mulher desappareceu com um grito e veiu logo o conductor a quem eu dei uma queixa em regra.

Essa aventura póde servir de lição aos homens innocentes que se arriscam imprudentemente a logares pouco fiscalisados. Durante o resto da noite exigi do conductor que montasse guarda ao meu leito e nunca mais tentarei outra viagem sem uma companhia que me garanta.

X.

O Sr. marechal Pires Ferreira vae intentar um processo contra o eminente *politicoide paraense* Dr. Luiz Bahia, porque ha uns tempos a esta parte por mais que o marechal se apresse é sempre o segundo a abraçar quem quer que suba, o Bahia sendo o primeiro.

"BIGODINHO" AMEAÇADO

ELLE — Isto é demais!... Eu a economisar e vocês eternamente no Cinematographo.
ELLA — O' filho!... Não sou eu. E' Fifi que embellezou-se pelo "Bigodinho".
ELLE — Eu acabo partindo a cara a esse cachorro.

ACABARAM-SE AS DOENÇAS DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

Todos os que soffrem de:

Dyspepsias, Dôres de cabeça, Ataques biliosos, Flatulencia, Doenças do figado, Vertigens, Nauseas, Prisão de ventre ou constipações, Má digestão, Máo estar depois das comidas, Anemia, Falta de appetite, Abatimento, Insomnia, etc., etc.

Sabem que essas enfermidades têm como causa o máo funccionamento do tubo gastro-intestinal. Pois todas essas doenças têm hoje cura immediata com um só vidro das celebres

PILULAS INGLEZAS

DO

Dr. Mascarenhas

Este notavel remedio que ha mais de **20** annos é usado nos hospitaes de Marinha e Exercito do Brasil é, pelas extraordinarias curas que tem feito, o remedio unico das familias!

As Pilulas Inglezas não exigem dieta

Cada vidro custa 1$500 e dura mais de um mez!...

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

Depositarios:

Granado & C. — Rua Primeiro de Março
Silva & Granado — Rua da Assembléa
Araujo Freitas & C. — Rua dos Ourives
Silva Araujo — Rua Primeiro de Março
Drogaria Pacheco — Rua dos Andradas

Agentes Geraes:

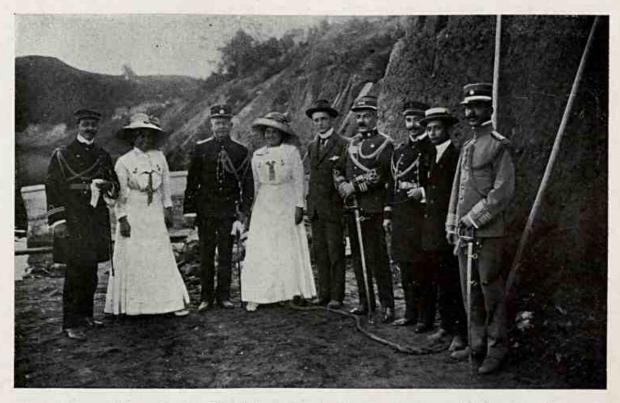
Pharmacia Carioca de **HUGO & COMP.**

PHARMACEUTICOS DROGUISTAS

33, RUA DA CARIOCA, 33

TODO O EDIFICIO

Telephone 793 — ***Rio de Janeiro***

EM LAMBARY

A casa civil e militar do Presidente e as senhoritas que remaram no batel presidencial.

O marechal Hermes, o Presidente Bueno Brandão, o Dr. Wenceslão Braz, o prefeito Dr. Americ Werneck, na represa, comitiva e povo depois da inauguração.

UMA COMMEMORAÇÃO DO 21 DE ABRIL

O Sr. Pedro Albinovanus teve uma idéa genial. Fazer surgir á luz da nossa admiração, justamente no dia 21 de Abril o seu poema lyrico dramatico intitulado *Tiradentes ou a Conjuração Mineira*, que deixa a perder de vista todos quantos autores ousaram se occupar do assumpto.

O drama é precedido de 20 dedicatorias diversas, a Joaquim Silverio, aos Posteros, ao maestro Nicolino Milano, á sua segunda esposa, ao filho fulano, ás filhas, genros presentes e futuros, ás afilhadas, á futura nora, aos irmãos, cunhados, etc., etc., etc....

Depois começam as citações latinas e logo poesias varias em varios metros, entre ellas um soneto do Sr. Alvaro Costa que começa:

Eleva a Patria amada em diamantinos versos
Epopéas de luz... Assyricas memorias!
E canta dos heroes as homericas glorias
Em dithyrambos de luz e diapasões diversos!

convite a que o Sr. Albinovanus não resistiu como se vê do poema que vem logo após.

Os personagens são varios. O primeiro é a Via Sacra que apparece cantando com a musica da *Canninha Verde*:

Por Deus oh Santa Mãe
Oh Virgem mãe das Dores
Orae, orae,
Orae, orae
Por nós orae
Ai, ai, ai
Por nós orae!

e isso durante umas tres paginas e meia.

Vem logo o Joaquim Silverio e canta tambem dansando um miudinho:

Do amante eis a locanda
O chefe conjurado
Aqui veio a pernoite
Aqui está hospedado.

(*Agitando uma bolsa com dinheiro que faz tilintar*)

Após ande eu assim
E muito longe irei
Sem duvidas em mim.

Ouve-se ao longe o côro dos conspiradores que entram embuçados e berrando, apezar da necessidade do sigillo:

Psiu! Psiu! Psiu!
E ninguem ha suspeito?
E ninguem mais nos viu?
Psiu!... Psiu!... Psiu!

Apparece a Perpetua Mineira que é dona da casa de pensão onde se comia um legitimo lombo de porco com couves e feijão com torresmo e apavorada descobre a traição de Silverio pelo seu ar de cachorro que fez alguma cousa na sala de visitas e depois fica com medo do dono, cantando:

Ui que vejo?!
Um persevejo?
Não! Oh Deus meu
Oh! Justo Deus dos Ceus
Silverio trae os seus!...

Ahi ronca a trovoada, aborrecida com o negro acto do Silverio. E os conspiradores continuam a berrar, reclamando silencio:

Psiu! Psiu! Psiu!
Venha cá meu bem
Psiu! Psiu! Psiu!
Não vou lá não!
Psiu! Psiu! Psiu!
Ninguem nos viu, etc., etc.

O Tiradentes deita uma falação muito comprida em verso de pé quebrado ao que os conjurados só respondem com o seu

Psiu! Psiu! Psiu!

e com elle vão se retirando sem que ninguem lhes veja nem ao menos a ponta do nariz.

Ficam em em scena Perpetua, a filha do Tiradentes e este. Ahi a scena é tragica. A filha canta com a musica da *Ai! Maria*.

Ai!... Deus tu vaes partir
Oh! Pae! segues tão presto.

E o Tiradentes responde:

Para Minas a seguir
Eu parto
Prompto
E lesto!...
Adeus filha adorada!
Adeus Perpetua amada!

Mas as duas não querem saber disso; agarram-se ao Proto-Martyr cantando com musica do *Rebola a bola* e tremolos na voz:

Mal chegas ainda agora
A noite me apavora
E sempre a viajar vaes
Assalta-me o temor.

Perpetua affirma que o Sylverio é um traidor e a filha confirma em verso:

Ai! Da fabula o lobo é!

Recommendam-lhe a desconfiança. Perpetua erudita e pernostica, avança:

Não caias nesse error
Como em erros cahiu do Ganges o pastor!

Tiradentes porém insiste. Quer partir. A filha ali está na verdade. Isso porém não lhe doma a soffreguidão e canta com musica do *Vem cá mulata* para a Perpetua a quem acaricia sem modo nenhum:

Vem meu divino Ser!
Vem meu bello penhor!
Almejo as provas ter!
Desse teu grato ardor!

A Perpetua porém não está pelos autos, mesmo por causa da menina e dá-lhe só um cachinho de cabellos. Tiradentes então canta com a musica do *Ai compadre chegadinho, chegadinho*:

Partir vou já com os meus

PERPETUA

Ai grande Deus dos Ceus

TIRADENTES

Eu prestes volverei
Prenda minha querida
Albor da minha vida
Alvo de anhelos meus.

E sahe com um relampago e um trovão (não se trata do Dr. Lopes dito).

Ahi os conjurados do *Psiu! Psiu! Psiu!* voltam vestidos de tropeiros e começam a cantar sapateando:

Nós vamos ver as morenas
Tropeiro, risca as chilenas!

E cahem no catêrêtê.

Perpetua ouvindo essa baruihada toda na sua casa, não admitte que lhe risquem o soalho com as chilenas e acode. Mas nisto uma coruja dá um pio, e a pobre rapariga declara com a musica do *Santos Dumont*:

Ai! bem sinto a ulular no mais tetrico aspeito
Uma visão funesta! Uma sinistra voz
Lobrego eu vejo o nosso amor á dor attreito!

E para o Tiradentes que está já mettido no Catêrêtê:

Que as auras de Galerno abrandem a tua sorte.

E ahi acaba o primeiro acto debaixo de trovoadas, relampagos, emfim um verdadeiro cataclysma.

No 2º acto, passado no calabouço da ilha das Cobras, por occasião da leitura da sentença, em 1792, vê-se o cadaver de Claudio Manoel da Costa pendurado em uma trave, naturalmente por conveniencias de scena transportado de Villa Rica onde se suicidara em 1789 e muito bem conservado, benza-o Deus. Os presos atiram-se contra o Tiradentes cantando apezar dos apertos com musica do *Boccacio:*

Tiradentes
Em correntes
Eis-nos presos
Indefesos
Ao teu lado!... Ao teu lado!...
Claudio ali suicidado!...
E's culpado!
E's culpado!...

Vem depois juizes, meirinhos o diabo e tudo a azoinar o pobre Proto-Martyr com as suas cantigas. Lê-se a sentença, vem Perpetua visital-o e depois de uma scena muito commovente acabam cantando em côro:

Ai!
Juremos por Deus
Amar
Depois
Morrer!

No terceiro acto apparece outra vez a Via Sacra e canta os versos do 1º acto. Apparece o Vice-Rei (que é o conde de Barbacena, governador das Minas!) Os ajudantes do carrasco entram cantando:

Pucha! Pucha! Pucha
A negra carreta
Preta! Preta! Preta!
Seguimos no encalço
Para o cadafalso!
Olha a corda suxa (!!?)
Pucha! Pucha! Pucha!

O Tiradentes pespega um sermão ao Joaquim Silverio que descobre no meio do povo que assistia á execução e bumba não tendo mais que dizer pendura-se no espaço. E o povo exclama em portuguez:

Ah!!!!

E acaba o drama.

Por esse pequeno resumo fica o publico conhecendo algumas bellezas apenas da extraordinaria obra do Sr. Albinovanus.

Nós não commentamos. Applaudimos apenas. Agora é que o Tiradentes fica mesmo immortal.

O. D. E.

Em correspondencia á gentileza do Brazil que instituiu um premio para o 18º concurso annual da Sociedade de Tiro de França, a Companhia Franceza de Lacticinios creou para o nosso Tiro Federal um premio de 500$ denominado "Tir au lait". A denominação é idiota e foi dada com o intuito evidente de reclame; salvo se foi ironia e se a empreza quiz significar que veiu matar o leite no Brazil, fabricando a sua manteiga de sebo ou outros ingredientes. O facto parece sem importancia, mas não é. Os Srs. Carlos de Laet e José Verissimo se agitaram, foram ao ministro da Guerra e exigiram que se escrevesse o nome do premio em portuguez: "Tiro ao leite" ou ao menos "Tirolé".

— Porque? perguntou o Sr. Dantas Barreto.

— Pois V. Ex. não vê que com um simples erro de ortographia, "Tir aux laids", nos poria em risco de vida?

NOVIDADES

— Maria, emquanto eu estive fóra, occorreu alguma novidade?

— Sim senhor, patrão. Não veio mais ninguem cobrar contas.

EM LAMBARY

Visita ás fontes de aguas mineraes em Lambary.

As obras da Prefeitura. — A grande leiteria no bello parque de Lambary.

UM NOVELLISTA MINEIRO

O Dr. Mario Bhering, austero director da *Careta*, é um alentado engenheiro de bastos bigodes negros á moda bellicosa dos mosqueteiros, e reun ndo as suas alegres qualidades de humorista risonhamente perverso á gravidade tradiccional do historiador, desencava as glorias mineiras adormecidas, como encantados principes de lendas, no recolhimento empoeirado dos archivos e amarra ao vistoso poste das acclamações flagelladoras os chistosos politicos cuja prosperidade ascencional é inherente á depressão retroativa de M nas. Serve tambem á sua terra natal fazendo propaganda desinteressada da sua renascente litteratura. Assim, trouxe-nos, ha dias, apadrinhados pelo seu julgamento, dois livros do Sr. Aldo Delfino — *Cabra Curado* e *José Miguel*, excellentes novellas que justificam os rasgados louvores com que nol-as entregou o ardoroso propagandista.

No *Cabra Curado*, que parece significar, na giria sertaneja, caboclo invulneravel, acompanha os passos de um individuo que, depois de doze annos de cadeia, regressou ao torrão natalicio, onde o seu rival, homem a quem, ferindo-o numa rixa solitaria, devia a sua longa reclusão no carcere, prosperava e floresc a. Encontra-o casado com a rapariga amada, outrora, por ambos; admira-lhe a fortuna orgulhosamente estadeada na visinhança do rancho nas ruinas do qual, apavorada ao clarão de um incendio, a sua velha mãe, perseguida pelo atrevimento ultriz do inimigo triumphante, começou uma penosa agonia acabada mais tarde e mais distante, sob alheio tecto.

Tendo, então, jurado matar o inimigo e entregal-o á voracidade immunda dos corvos, o *cabra-curado* executa o seu feroz juramento com a coragem intransigente de um juiz executando uma sentença. Deixa-se prender e morre á entrada de uma villa sertaneja, sob o escuro revoar de nuvens de corvos, arrastado, num carro de bois, junto do ensanguentado esqueleto do rival, entre repiques de sinos, estridor de charangas e espoucar de foguetes, com que celebram a sua captura.

E' um trabalho forte, tratado com serena segurança de buril, cheio de paginas intensas. A sua poderosa impressão perdura, emocionante, horas depois da leitura.

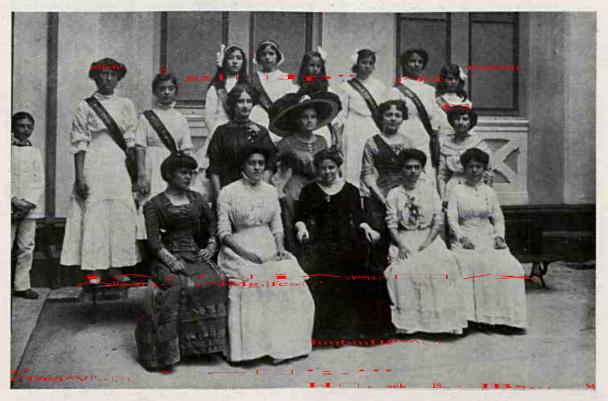
Em *José Miguel*, outra novella de costumes de Minas, Aldo Delfino, embora não quizesse manter o vigoroso estylo do *Cabra-Curado*, consegue interessar o leitor, prendendo-o á narração.

Se ha nas ferteis amplidões de M nas Geraes outros escriptores de igual merito, não digo asneira risivel augurando para os livros mineiros, na estante dos nossas bibliothecas, o saliente logar que consagramos, nas pratelleiras das dispensas domesticas, aos seus roborantes requeijões.

VOL-TAIRE

ESCOLA TIRADENTES

O Sr. General Prefeito, a Directora, o Sr. Dr. Rocha Bastos e o Sr. Dr. Alvaro Baptista, Director da Instrucção, no salão de honra da Escola.

ESCOLA TIRADENTES

Directora, professoras e adjuntas da Escola por occasião da festa annual do Proto-Martyr.

O sr. General Prefeito, a Directora exma. sra. Orminda Rodrigues, drs. Rocha Bastos, Alvaro Baptista e um grupo de alumnos.

Molestias Broncho-Pulmonares

O PHOSPHO-THIOCOL

Granulado de Giffoni

é o melhor tonico reparador nas affecções dos bronchios e dos pulmões, elle actua não só pelo ***gayacol*** como pelas ***combinações sulfurosa*** e ***phospho-calcarea*** que encerra e é muito efficaz na ***fraqueza pulmonar***, nas ***bronchites, bronchorréas, tosses rebeldes, tuberculose pulmonar*** aguda e chronica, na ***debilidade organica***, no ***rachitismo***, nas ***convalescenças*** em geral, e espec almente na ***convalescença*** da ***influenza***, da ***pneumonia***, da ***coqueluche***, e do ***sarampo***. — Restaurador pulmonar de grande valor, o ***Phospho-Thiocol*** de Giffoni tonifica o organismo de modo a fazel-os resistir a invasão do bacillo de Kock e extermina este quando já ha contam nação. Agradavel ao paladar, pode ser usado puro ou no le te, cujo sabor não altera.

Attestado do Exmo. Sr. Dr. Chateaubriand Bandeira de Mello, ex-deputado federal pela Parahyba do Norte e distincto clinico residente em Campina Grande, n'aquelle Estado.

Attesto que tenho empregado o **Phospho-thiocol** granulado de Giffoni com maximo resultado nas bronchites chronicas, tuberculose de 1º e 2º grão. Os optimos resultados obtidos com o Phospho-thiocol estão tão vulgarisados que determinam grande procura sem mais prescripção medica.

Campina Grande, 8 de Abril de 1911. — Dr. Chateaubriand.

Encontra-se nas boas pharmacias e drogarias desta Capit: l e dos Estados e no depos to geral:

Drogaria de Francisco Giffoni & C. — 17, Rua 1º de Março, 17 — Rio de Janeiro

---

CURA ASSOMBROSA!!

Com o ELIXIR DE NOGUEIRA do Pharmaceutico e Chimico João da Silva Silveira

Approvado pela Directoria Geral de Hygiene — Premiado com Medalha de Ouro

Grande depurativo do sangue!! Unico que cura a syphile!!

Tem seu Attestado

— NA —

Voz do Povo

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Milhares de Curas!!

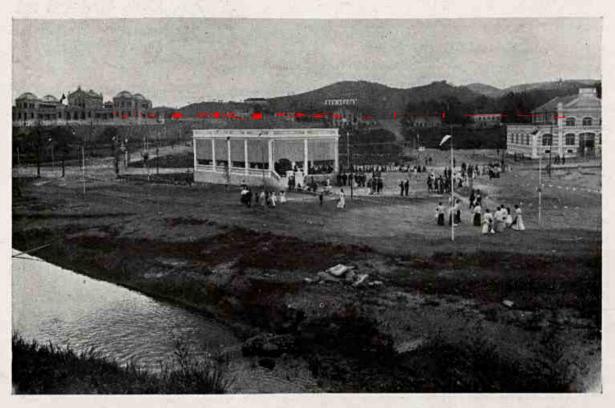
Milhares de Attestados!!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Vende-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brazil

Casa Matriz — PELOTAS — RIO GRANDE DO SUL — Caixa N. 66

CASA FILIAL E DEPOSITO GERAL

Rua Conselheiro Saraiva ns. 14 e 16 -- Caixa do Correio 148 -- Rio de Janeiro

EM LAMBARY

O Parque. — A' esquerda, o Cassino, a Leiteria, ao centro, á direita a Usina de Electricidade.

Visita a Usina de Electricidade, em Lambary.

DISCORDANCIAS...

Não ! me disseste ! Não, e, morreria
Nesta resposta a supplica almejada : —
Uma prova de amor eu te pedia
Uma prova de amor me foi negada.

A larga sombra do chapeu descia
Por sobre a tua fronte reclinada : —
A face tão discreta a mim velada,
Teus olhos de meus olhos encobria.

Não, me disseste ; bem, pois assim seja
Mas deixa uma só vez inda que eu veja
Teus olhos se voltarem para mim.

Foi só assim que pude ver então
Que eram os teus labios a dizer-me — Não!
Quando os teus olhos me diziam — Sim !

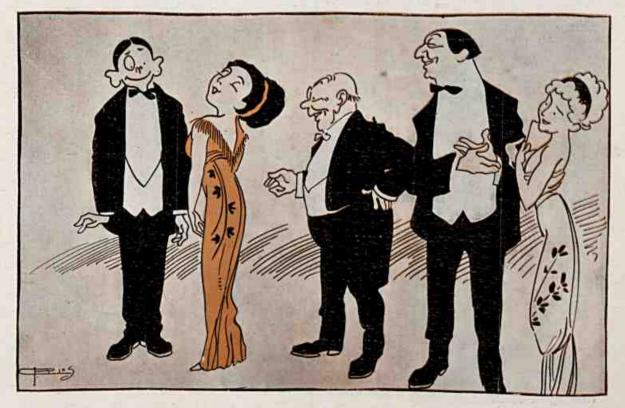
A. L. B.

Numa repartição federal :

— Se V. Ex. consente, Sr. chefe de secção, eu levo commigo os papeis e com um pouco de trabalho de noite em casa vejo se boto a escripta em dia.

— Bem se vê que o senhor é amanuense novato. Que lhe importa que isso esteja atrazado ? Dá-lhe algum prejuizo ? Não ! Pois é deixar andar, deixar correr o marfim, até que os interessados berrem e o governo mande dar-nos uma gratificaçãosinha para que se trabalhe em casa. Deixe andar, menino, deixe andar.

O notavel presidente que sob a fiscalisação imperiosa do Sr. Borges de Medeiros está vendo como se governa e desgoverna o Rio Grande do Sul, vae consultar o seu mentor sobre a conveniencia de applicar a theoria positivista do "viver ás claras" em relação ás pessoas e aos actos dos mandantes e mandatarios dos patrioticos despescoçamentos praticados na região serrana e em toda a vasta zona fronteiriça depois da paz assignada aos 25 de Agosto de 1894.

UM IDIOTA

Ella — A area é muito bonita. Mas só ficava bem cantada por Soprano.
O velho — Eu imagino... Soprano... era um grande artista.

A SICCA

Aprezenta aos amigos da *Careta* as construcções com o novo material

Paredes divisorias a 4$500 o metro quadrado

MATERIAL PREVILEGIADO

Carta patente n. 6445

F. NEVES

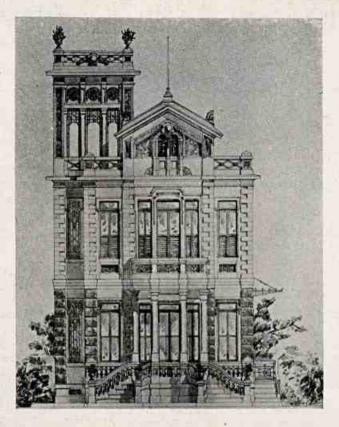
Representante concessionario

Escriptorio: Rua Uruguayana, 68

RIO DE JANEIRO

Coelho Bastos & C.—42, Rua dos Ourives, 44

Rio de Janeiro

IMPORTADORES DE

Perfumarias, Roupas Brancas, Artigos de Phantasia e Arte para presentes

ESTATUETAS DE Bronze Artistico!

Verdadeiras Maravilhas de concepções ARTISTICAS

Grande variedade a preços sem competencia.

Peçam o Catalogo geral illustrado

=SYPHILIS=

Molestias da pelle, Impureza do sangue, e Rheumatismo.

Curam-se radicalmente com a

Salsa de Hollanda

(Salsa, Caroba e Manacá)

Approvado na Europa e no Rio da Prata e premiada com diversas medalhas de ouro.

EM VIDROS E MEIOS VIDROS

Marca Registrada

Cuidado com as imitações: Reparai a marca registrada

DEPOSITO GERAL:

Drogaria — ARAUJO FREITAS

114, Rua dos Ourives — Rio de Janeiro

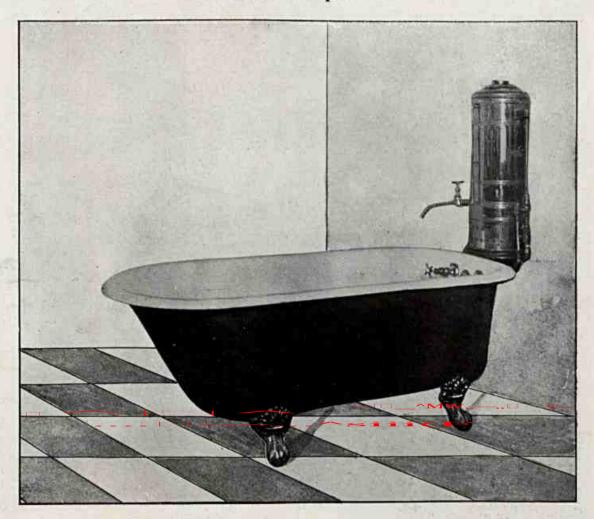
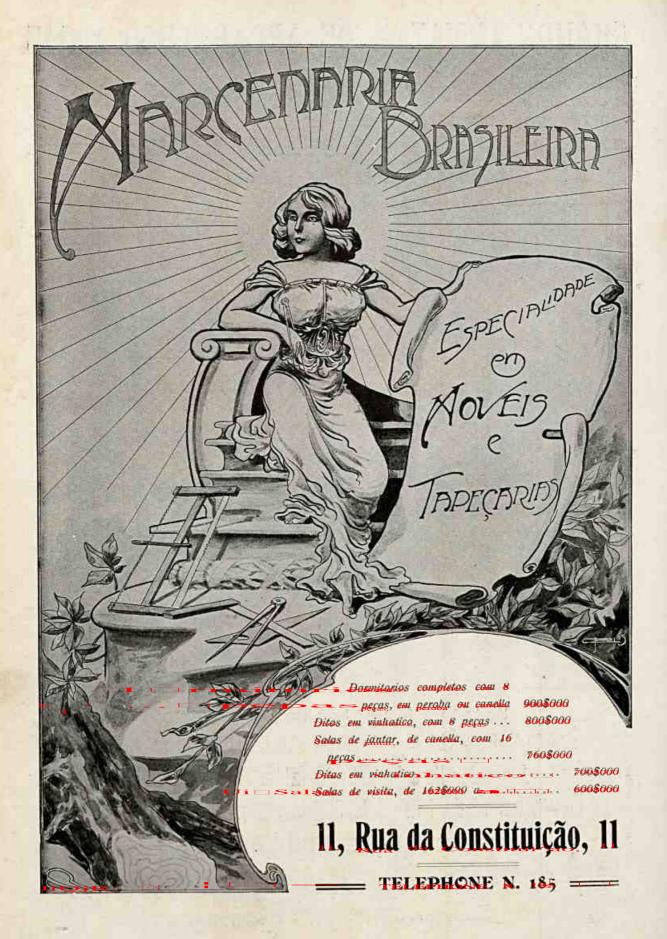
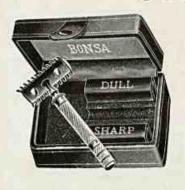
Em S. Paulo: BARUEL & COMP.

MARCENARIA BRASILEIRA
ESPECIALIDADE em MOVEIS e TAPEÇARIAS
Dormitorios completos com 8 peças, em peroba ou canella 900$000
Ditos em vinhatico, com 8 peças ... 800$000
Salas de jantar, de canella, com 16 peças .... 760$000
Ditas em vinhatico .... 700$000
Salas de visita, de 162$000 a .... 600$000
11, Rua da Constituição, 11
TELEPHONE N. 185

COELHO BASTOS & C.

42, Rua dos Ourives, 44 (Antigo 90-92)

RIO DE JANEIRO

Navalha **Eldorado** finissima, aço refinado . . . . 8$000
Remette-se pelo correio sem alteração de preço
Navalha **Bonsa**, semilhante a Gillette, com 10 laminas . . . . 8$000
" " estojo com pincel, sabão e 10 laminas . . . . . . 12$000
Pelo correio registrado mais . . . . 1$000

Remette-se gratis o novo Catalogo geral illustrado

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Em 1º de Março proximo terão inicio as extracções da Loteria Federal. Os bilhetes já se acham a venda

OS PLANOS A ADOPTAR EM ABRIL SÃO:

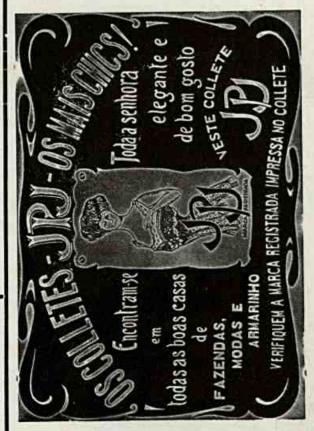
25:000$000 por 1$500 em 1, 5 e 9	**30:000$000** por 3$250 em 12 e 26
50:000$000 por 3$750 em 1, 15 e 29	**100:000$000** por 6$000 em 22
20:000$000 por 1$500 em 4, 7, 11, 18, 25 e 28	**15:000$000** por 1$500 em 3, 6, 10, 17, 20, 24 e 27

Os pedidos de ordem de extracções, informações e bilhetes aos agentes geraes

NAZARETH & COMP.

14, Rua Nova do Ouvidor, 14—Rio de Janeiro

EAU DE LYS DE LOHSE

A melhor preparação para amaciar e rejuvenescer a cutis. A' venda em todas as casas de perfumarias. Deposito, **CASA HERMANNY**, rua Gonçalves Dias, n. 67 e Avenida Central n. 126.

Crême branco, vegetal, não gorduroso, perfumado com as mais finas essencias.

Sem rival contra vermelhidões, rachas, dartros e outras molestias da pelle. Branquea a pelle, dando-lhe um aspecto fresco e avelludado. É curativo e limpa a cutis. Não contem nenhuma substancia nociva. Muito economico no emprego.

Lablanche
Crême à la Rose
Exiger sur chaque pot la signature de l'inventeur
Breveté

Vende-se nas casas:
HERMANNY, BAZIN, CIRIO, ABEL, Jm. NUNES, CARRAFA GRANDE, PERFUMARIA GASPAR, RODRIGUES HORTA.

Preço do pote: Rs. 2$500.